

VACINA

CONTRA DIFTERIA, TÉTANO E COQUELUCHE

O QUE É PRECISO SABER

1

Por que se deve tomar a vacina?

A difteria, o tétano e a coqueluche são doenças graves, causadas por bactérias. A difteria e a coqueluche se propagam de uma pessoa para outra. O tétano penetra no corpo através de cortes ou ferimentos.

A DIFTERIA causa o aparecimento de uma membrana espessa que recobre a parte posterior da garganta.

- Pode causar problemas respiratórios, paralisia, parada cardíaca e até a morte.

O TÉTANO causa contrações dolorosas dos músculos, normalmente em todas as partes do corpo.

- Pode causar “fechamento” das mandíbulas, com a consequência que a vítima não pode abrir a boca nem engolir. O tétano causa a morte em cerca de 1 em cada 10 casos.

A COQUELUCHE (tosse comprida) causa acessos de tosse tão violentos que as crianças pequenas têm dificuldade em comer, beber ou respirar. Esses acessos podem durar semanas.

- Pode causar pneumonia, ataques (convulsões ou olhar fixo), lesão cerebral e a morte.

A vacina contra a difteria, o tétano e a coqueluche (DTaP) pode ajudar a evitar essas doenças. A maioria das crianças vacinadas com DTaP permanecerão protegidas durante a infância. Um número muito maior de crianças contrairia essas doenças se deixássemos de vacinar.

A DTaP é um tipo de vacina que apresenta menos riscos do que a vacina anterior, chamada DTP. A DTP não é mais usada nos Estados Unidos.

2

Quem deve ser vacinado com a DTaP e quando?

As crianças devem tomar 5 doses da vacina DTaP. Uma dose deve ser administrada quando elas tiverem as seguintes idades:

- ✓ 2 meses
- ✓ 4 meses
- ✓ 6 meses
- ✓ entre 15 e 18 meses
- ✓ entre 4 e 6 anos

A vacina DTaP pode ser administrada ao mesmo tempo que outras vacinas.

3

Algumas crianças não devem tomar a vacina DTaP, ou devem aguardar um certo período para tomá-la

- As crianças com doenças leves, como um resfriado, podem ser vacinadas. Mas deve-se esperar que crianças que estejam moderada ou gravemente doentes se recuperem antes de administrar a vacina DTaP.
- Qualquer criança que tiver tido uma reação alérgica com risco de vida após a administração de uma dose da DTaP não deve tomar nenhuma outra dose.
- Qualquer criança que tiver sofrido uma doença do sistema cerebral ou sistema nervoso no prazo de 7 dias após a administração de uma dose da DTaP não deve tomar outra dose.
- Fale com o seu médico se o seu filho:
 - tiver uma convulsão ou desmaiar após tomar uma dose da DTaP
 - chorar sem parar durante 3 horas ou mais após tomar uma dose da DTaP
 - tiver febre mais alta do que 41°C (105°F) após tomar uma dose da DTaP

Peça mais informações a este respeito ao seu profissional de saúde. Algumas crianças não devem tomar outra dose de vacina contra coqueluche, mas podem tomar uma vacina chamada DT, sem o componente contra coqueluche.

4

Crianças mais velhas e adultos

A DTaP não deve ser administrada a nenhuma pessoa com mais de 7 anos de idade, porque a vacina contra coqueluche só é licenciada para crianças com menos de 7 anos.

Mas as crianças mais velhas, os adolescentes e os adultos ainda precisam ser protegidos contra o tétano e a difteria. Recomenda-se administrar uma injeção de reforço chamada Td, entre os 11 e 12 anos de idade, e, após, injeções de reforço de dez em dez anos. Há uma outra folha de informações para a vacina Td.

5

Quais são os riscos da vacina DTaP?

Os riscos de se contrair difteria, tétano ou coqueluche são muito maiores do que os riscos associados à vacina DTaP.

Contudo, as vacinas, como com qualquer outro medicamento, podem causar problemas sérios, tais como reações alérgicas graves. O risco de a vacina DTaP ocasionar danos graves, ou a morte, é extremamente reduzido.

Problemas sem gravidade (freqüentes)

- Febre (até 1 em cada 4 crianças)
- Vermelhidão ou inchaço no local onde foi administrada a injeção (até 1 em cada 4 crianças)
- Sensibilidade ou dor no local onde foi administrada a injeção (até 1 em cada 4 crianças)

Esses problemas ocorrem mais freqüentemente após a 4ª ou 5ª dose da série de injeções da vacina DTaP do que nas primeiras doses. Algumas vezes a 4ª ou 5ª dose da vacina DTaP é seguida de inchaço de todo o braço ou perna onde foi administrada a injeção, e pode durar entre 1 e 7 dias (até 1 em cada 30 crianças).

Outros problemas sem gravidade incluem:

- Agitação (até 1 em cada 3 crianças)
- Cansaço ou pouco apetite (até 1 criança em cada 10)
- Vômitos (até 1 em cada 50 crianças)

Esses problemas geralmente ocorrem entre 1 e 3 dias após a injeção.

Problemas moderados (pouco comuns)

- Ataques (convulsão ou olhar fixo) (cerca de 1 em cada 14.000 crianças)
- Choro ininterrupto por 3 horas ou mais (até 1 em 1.000 crianças)
- Febre mais alta do que 41°C (105°F) (cerca de 1 em cada 16.000 crianças)

Problemas graves (muito raros)

- Reação alérgica grave (menos do que 1 em um milhão de doses)
- Foram constatados outros problemas graves após a administração da vacina DTaP, que incluem:
 - Convulsões de longa duração, coma, ou nível reduzido de consciência
 - Lesão cerebral permanente

Tais problemas ocorreram tão raramente que é difícil saber se foram causados pela vacina.

É extremamente importante controlar a febre em crianças que já tenham tido convulsões devidas a qualquer outra razão. Isto também é importante se alguma outra pessoa da família já teve convulsões. Pode-se reduzir a febre e a dor dando à criança um analgésico *sem aspirina* quando a vacina for administrada e durante as 24 horas seguintes, de acordo com as instruções da bula do medicamento.

6

O que se deve fazer se houver uma reação moderada ou grave?

Que tipo de sintomas podem ocorrer?

Qualquer condição incomum, como uma reação alérgica grave, febre alta, ou mudanças de comportamento. As reações alérgicas graves são extremamente raras com qualquer vacina. Se uma ocorrência, isso muito provavelmente aconteceria entre

alguns minutos e algumas horas após a vacinação. Os sintomas podem incluir dificuldade respiratória, rouquidão ou respiração com som sibilante, urticária, palidez, fraqueza, batimento cardíaco acelerado ou tonturas. Se ocorresse febre alta ou convulsão, normalmente isso aconteceria no prazo de uma semana a partir da administração da vacina.

O que se deve fazer?

- Telefone ou leve a pessoa para o médico imediatamente.
- Informe ao médico o que aconteceu, a data e hora da ocorrência da reação, e quando foi administrada a vacina.
- Peça ao seu médico, enfermeira ou departamento de saúde que envie um formulário de VAERS ou Sistema de Notificação de Ocorrência de Reação Adversa à Vacina (Vaccine Adverse Event Report System), ou telefone ao VAERS você mesmo, no número **1-800-822-7967**.

7

Programa Nacional de Compensação por Danos Ocasionalmente por Vacina (National Vaccine Injury Compensation Program)

Se você ou seu filho tiver uma reação grave a uma vacina, o que é um evento raro, existe um programa do governo federal que ajuda a pagar as despesas do atendimento médico das pessoas que houverem sofrido algum dano.

Para obter mais detalhes sobre o programa National Vaccine Injury Compensation Program, telefone para **1-800-338-2382**, ou visite o site do programa na Internet, no endereço

<http://www.hrsa.gov/osp/vicp/>

8

Como se pode saber mais a este respeito?

- Consulte o seu profissional de saúde. Ele poderá lhe fornecer a bula da vacina, ou sugerir outras fontes de informações.
- Telefone para o programa de imunização do departamento de saúde local ou estadual.
- Entre em contato com os Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC, ou Centers for Disease Control and Prevention):
 - Telefone para **1-800-232-2522** (inglês)
 - Visite o website do National Immunization Program, no endereço <http://www.cdc.gov/nip>



U.S. DEPARTMENT OF HEALTH & HUMAN SERVICES
Centers for Disease Control and Prevention
National Immunization Program

Vaccine Information Statement

DTaP IMM 509 - Portuguese (7/30/01)

42 U.S.C. § 300aa-26

Translated by Transcend Translations, Davis, CA

<http://www.transcend.net>